

Unidade curricular	Ética Ambiental
Área científica	Bioética
Ano/Semestre	1.º ano / 2.º Semestre
Tipo	Opcional
Créditos ECTS	6

Docente responsável	Jorge Miguel Luz Marques da Silva
Outros docentes	António Barbosa, Nuno Melim e Elena Casetta.

Objectivos

A definição de objectivos exige previamente a delimitação do âmbito da disciplina, por coexistirem na literatura perspectivas diversas: a concepção de Ética Ambiental que aqui se adopta é a de mais lato âmbito, de uma disciplina que reflecte eticamente sobre a totalidade das relações que se estabelecem entre os agentes morais humanos e todos os elementos naturais, individuais e colectivos, que os envolvem. Assim, a Ética Ambiental abordará as relações entre humanos e animais, as questões ambientais, as de carácter social (como as ligadas à demografia ou à justiça ambiental) e as agrobiotecnológicas. Os objectivos são, por um lado, dotar os estudantes de conhecimentos sobre o estado da arte das teorias enquadradoras da disciplina; por outro lado, desenvolver competências argumentativas, científica e filosoficamente fundamentadas, que permitam uma participação produtiva na discussão dos grandes desafios ambientais que enfrentamos, fortalecendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Conteúdos programáticos

Ética e animais: Origens e antecedentes; Descartes ou os animais como máquinas; deveres directos e indirectos para com os animais; de Kant ao utilitarismo; impacto do darwinismo; Singer e o renascimento da ética animal; e Regan e os direitos dos animais; experimentação animal em investigação e no ensino; outros usos dos animais. Ética ambiental: Perspectiva histórica e enquadramento. Principais teorias. O antropocentrismo; antropocentrismo forte e antropocentrismo fraco ou intergeracional. O Biocentrismo; biocentrismo igualitário e biocentrismo hierárquico. O ecocentrismo; ética da terra, ecologia profunda e ecofeminismo; ética da conservação da natureza e da biodiversidade; pressupostos éticos do desenvolvimento sustentável; conflitos e dilemas em ética ambiental. Ética e biotecnologia: organismos geneticamente modificados; clonagem de animais; patentes, recursos genéticos e equidade; envolvente ética da controvérsia sobre alimentos e culturas geneticamente modificadas.

Metodologia de ensino

As aulas expositivas, leccionadas pelo corpo docente nuclear, constituirão o fio condutor da disciplina. Nelas se intercalarão aulas abertas sobre temas-fonte específicos leccionadas por investigadores convidados, leituras críticas e discussão de textos seleccionados e estudos de caso reais e fictícios. A avaliação incidirá sobre o enquadramento teórico e a argumentação escrita que os estudantes, individualmente, produzirão para defender uma tomada de posição sobre um tema seleccionado.

Bibliografia principal

Barbosa, A., Martins Vale, F. & Costa, P., eds. (2012). Gravitações Bioéticas. Centro

de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Beckert, C. & Varandas, M.J., eds. (2004). Éticas e Políticas Ambientais. Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Comstock, G., ed. (2002). Life Science Ethics. Iowa State Press, Ames, Iowa.

Ferry, L. (1993). A nova ordem ecológica. Edições Asa, Lisboa (edição original em 1992).

Hargrove, E.C. (1996). Foundations of Environmental Ethics. Environmental Ethics Books, Denton.

Norton, B.G. (1987). Why preserve natural variety? Princeton University Press, Princeton.

Regan, T. (1983). The case for animal rights. University of California Press, Berkeley.

Reiss, M.J. & Straughan, R. (2001). Melhorar a Natureza? Publicações Europa-América, Mem Martins.

Rosa, H.D., ed. (2004). Bioética para as Ciências Naturais. Fundação Luso-Americana, Lisboa.

Singer, P. (2000). Ética Prática. Gradiva, Lisboa.